

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	475.780
Preferenciais	0
Total	475.780
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.619.086	1.634.860
1.01	Ativo Circulante	155.532	188.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.114	112.579
1.01.02	Aplicações Financeiras	59.635	57.503
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	59.635	57.503
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	59.635	57.503
1.01.03	Contas a Receber	12.920	16.295
1.01.03.01	Clientes	12.920	16.295
1.01.06	Tributos a Recuperar	914	17
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	914	17
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.341	655
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.608	1.487
1.01.08.03	Outros	1.608	1.487
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.567	1.464
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	41	23
1.02	Ativo Não Circulante	1.463.554	1.446.324
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.216	26.051
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.216	26.051
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	26.216	26.051
1.02.03	Imobilizado	8.210	9.148
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.210	9.148
1.02.04	Intangível	1.429.128	1.411.125
1.02.04.01	Intangíveis	1.429.128	1.411.125

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.619.086	1.634.860
2.01	Passivo Circulante	167.714	164.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.219	3.902
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.219	3.902
2.01.02	Fornecedores	8.245	12.997
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.245	12.997
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.930	5.638
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.930	5.638
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.930	5.638
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	118.179	107.947
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.148	34.597
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.148	34.597
2.01.04.02	Debêntures	82.031	73.350
2.01.05	Outras Obrigações	19.269	15.946
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.440	5.990
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.200	2.249
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	240	3.741
2.01.05.02	Outros	16.829	9.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.160	9.074
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	344	412
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	325	470
2.01.06	Provisões	15.872	17.669
2.01.06.02	Outras Provisões	15.872	17.669
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras futuras	6.681	6.681
2.01.06.02.05	Provisão para imposto de renda e contribuição social	0	1.471
2.01.06.02.06	Provisão para manutenção	9.191	9.517
2.02	Passivo Não Circulante	889.479	915.789
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	713.513	744.763
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.529	117.012
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	103.529	117.012
2.02.01.02	Debêntures	609.984	627.751
2.02.02	Outras Obrigações	144.220	139.934
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	137.914	133.627
2.02.02.02	Outros	6.306	6.307
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	6.306	6.307
2.02.03	Tributos Diferidos	13.026	11.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.026	11.305
2.02.04	Provisões	18.720	19.787
2.02.04.02	Outras Provisões	18.720	19.787
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	15.820	16.979
2.02.04.02.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	2.900	2.808
2.03	Patrimônio Líquido	561.893	554.972
2.03.01	Capital Social Realizado	475.780	475.780
2.03.01.01	Subscrito	475.780	475.780
2.03.02	Reservas de Capital	486	480
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	486	480

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	78.712	78.712
2.03.04.01	Reserva Legal	7.124	7.124
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	21.787
2.03.04.10	Orçamento de Capital	71.588	49.801
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.915	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	74.572	171.556	117.667	205.695
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.665	-102.405	-86.686	-140.810
3.03	Resultado Bruto	32.907	69.151	30.981	64.885
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.682	-9.392	-4.519	-9.500
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.682	-9.392	-4.519	-9.501
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	1
3.04.04.01	Outras Receitas, líquidas	0	0	0	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.225	59.759	26.462	55.385
3.06	Resultado Financeiro	-19.491	-40.612	-19.060	-40.367
3.06.01	Receitas Financeiras	4.071	8.447	2.682	6.217
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.562	-49.059	-21.742	-46.584
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.734	19.147	7.402	15.018
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.123	-3.896	-1.571	-3.335
3.08.01	Corrente	-698	-2.175	-1.674	-4.054
3.08.02	Diferido	-1.425	-1.721	103	719
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.611	15.251	5.831	11.683
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.611	15.251	5.831	11.683
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01390	0,03205	0,01299	0,02602

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	6.611	15.251	5.831	11.683
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.611	15.251	5.831	11.683

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.213	103.152
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	98.347	87.871
6.01.01.01	Lucro líquido	15.251	11.683
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	28.629	26.143
6.01.01.03	Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	0	975
6.01.01.04	Encargos financeiros e var monetária s/ financiamentos, empréstimos e debêntures	41.983	36.495
6.01.01.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	64	125
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	159	142
6.01.01.07	Tributos diferidos	1.721	-719
6.01.01.08	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-302	-3.096
6.01.01.09	Juros sobre contrato de mútuo	5.043	7.727
6.01.01.10	Plano de opção com base em ações	6	23
6.01.01.11	Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	-1	2
6.01.01.12	Provisão para manutenção	3.593	2.994
6.01.01.13	Atualização da provisão para manutenção	1.428	1.348
6.01.01.14	Levantamento dos depósitos judiciais	548	96
6.01.01.15	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-29	-762
6.01.01.16	Capitalização de Juros	-4.102	-1.442
6.01.01.17	Obrigações com Poder Concedente	2.181	2.083
6.01.01.18	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	2.175	4.054
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.134	15.281
6.01.02.01	Clientes	3.376	2.410
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-686	-499
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-897	-592
6.01.02.04	Pagamento dos depósitos judiciais	-684	-426
6.01.02.05	Outros créditos	-103	-327
6.01.02.06	Fornecedores	-4.752	1.860
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-683	-76
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-2.708	927
6.01.02.09	Partes relacionadas	-3.568	20.072
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-146	-1.435
6.01.02.11	Pagamento de perdas cíveis e trabalhistas	-131	-351
6.01.02.12	Pagamento de Provisão para Manutenção e Construção de obras futuras	-6.506	-2.050
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-3.646	-4.232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.592	-77.259
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.201	-1.644
6.02.02	Aquisição de intangível	-40.391	-75.615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-69.086	-27.174
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-1.830	1.703
6.03.03	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-2.249	-2.124
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-34.920	-26.400
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.250	-781

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.07	Partes relacionadas - Mútuo	-756	-1.159
6.03.08	Juros pagos	-28.081	-31.413
6.03.09	Aporte de Capital	0	33.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.465	-1.281
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	112.579	10.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.114	8.916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.780	480	78.712	0	0	554.972
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.780	480	78.712	0	0	554.972
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6	0	-8.336	0	-8.330
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6	0	0	0	6
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.336	0	-8.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.251	0	15.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.251	0	15.251
5.07	Saldos Finais	475.780	486	78.712	6.915	0	561.893

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	428.139	447	69.858	0	0	498.444
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	428.139	447	69.858	0	0	498.444
5.04	Transações de Capital com os Sócios	33.000	23	0	-5.204	0	27.819
5.04.01	Aumentos de Capital	33.000	0	0	0	0	33.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23	0	0	0	23
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.204	0	-5.204
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.683	0	11.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.683	0	11.683
5.07	Saldos Finais	461.139	470	69.858	6.479	0	537.946

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	184.136	217.675
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	138.494	132.254
7.01.02	Outras Receitas	6.924	6.631
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	38.718	78.790
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.927	-113.515
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-64.301	-105.464
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.626	-8.051
7.03	Valor Adicionado Bruto	113.209	104.160
7.04	Retenções	-28.629	-26.143
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.629	-26.143
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	84.580	78.017
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.447	6.217
7.06.02	Receitas Financeiras	8.447	6.217
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	93.027	84.234
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	93.027	84.234
7.08.01	Pessoal	11.207	11.250
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.777	7.931
7.08.01.02	Benefícios	2.872	2.803
7.08.01.03	F.G.T.S.	558	516
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.470	15.316
7.08.02.01	Federais	9.204	8.405
7.08.02.03	Municipais	7.266	6.911
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.099	45.985
7.08.03.01	Juros	23.639	26.297
7.08.03.02	Aluguéis	1.040	843
7.08.03.03	Outras	25.420	18.845
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.251	11.683
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.336	5.204
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.915	6.479

Comentário do Desempenho

Ecopistas anuncia resultados do 2T18

Itaquaquecetuba, 26 de junho de 2018 – A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 (2T18) e ao primeiro semestre de 2018 (1S18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 (2T17) e ao primeiro semestre de 2017 (1S17). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 19.254 mil veículos equivalentes pagantes no 2T18.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$74,6 milhões no 2T18. A receita líquida pró-forma totalizou R\$63,1 milhões no 2T18 (+1,4%).
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$42,8 milhões no 2T18 (+4,0%), com margem de 67,8% (+1,7 p.p.).

Destques (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Volume de tráfego ¹	19.254	19.788	-2,7%	40.533	40.302	0,6%
Tarifa Média	3,42	3,28	4,1%	3,42	3,28	4,1%
Receita líquida	74,6	117,7	-36,6%	171,6	205,7	-16,6%
EBITDA Pró-forma ²	42,8	41,2	4,0%	92,0	84,5	8,8%
Margem EBITDA Pró-forma ²	67,8%	66,1%	1,7 p.p.	72,5%	66,6%	5,9 p.p.
Capex	19,80	55,20	-64,1%	52,20	80,80	-35,4%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção

COMPANHIA

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecopistas" ou "Companhia"), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante cobrança de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo, com prazo de 30 anos e previsão para encerramento em 18 de junho de 2039.

A Ecopistas é responsável por uma das mais importantes ligações entre a região metropolitana de São Paulo e Vale do Paraíba, Porto de São Sebastião, praias do litoral norte do Estado de São Paulo e estância turística de Campos de Jordão.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Leves	13.197	13.598	-2,9%	28.211	28.028	0,7%
Pesados	6.056	6.190	-2,2%	12.321	12.274	0,4%
Total	19.254	19.788	-2,7%	40.533	40.302	0,6%
Total Comparável¹	17.017	16.412	3,7%	37.831	36.451	3,8%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 3 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou queda de 2,7% no 2T18, impactado pela greve dos caminhoneiros, entre 21 de maio e 3 de junho de 2018 e pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos a partir de 31 de maio de 2018. Desconsiderando esses impactos, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 3,7%. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspenso será objeto de reequilíbrio contratual.

- ✓ **Veículos Leves** – queda de 2,9% no 2T18, reflexo das interdições devido a greve dos caminhoneiros. Excluindo o impacto da greve houve crescimento de 0,8%, mesmo com o aumento do preço do combustível e o baixo fluxo de veículos nos dias de jogos da seleção brasileira durante a Copa do Mundo de Futebol.
- ✓ **Veículos Pesados** – redução de 2,2% no 2T18 influenciado pela greve dos caminhoneiros e início da isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos. Excluindo esses efeitos houve crescimento de 10,6%.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecopistas	3,42	3,28	4,1%	3,42	3,28	4,1%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 4,1% no 2T18. Em julho de 2018, foi aplicado o reajuste contratual de 2,9%, pelo IPCA.

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$80,6 milhões no 2T18, redução de 34,8%, sendo influenciada, principalmente, pelo menor nível de obras em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Receitas de Pedágio	65,8	64,9	1,3%	138,5	132,3	4,7%
Receitas Acessórias	3,3	3,2	3,0%	6,9	6,6	4,4%
Receita de Construção	11,5	55,4	-79,3%	38,7	78,8	-50,9%
Total	80,6	123,5	-34,8%	184,1	217,7	-15,4%

- ✓ **Receita de Pedágio** - crescimento de 1,3% no 2T18, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio, mesmo com o impacto negativo da greve dos caminhoneiros com impacto estimado no valor de R\$2,9 milhões no 2T18. Além disso, a receita foi impactada pelo início da isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos, a qual será objeto de reequilíbrio contratual.
- ✓ **Receita Acessória** – acréscimo de 3,0% no 2T18, devido ao aumento do monitoramento de cargas especiais.
- ✓ **Receita de Construção** – redução de 79,3% devido a conclusão das obras do prolongamento da Carvalho Pinto no 1T18.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 2T18 reduziram 49,2% e totalizaram R\$46,3 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$20,3 milhões, redução de 3,8% em relação ao 2T17.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Pessoal	5,6	5,3	5,3%	11,2	11,3	-0,4%
Conservação e manutenção	1,6	1,6	2,9%	3,3	3,4	-4,1%
Serviços de terceiros	9,8	10,9	-10,0%	19,7	20,9	-5,6%
Seguros, poder concedente e locações	1,9	1,8	2,4%	3,9	3,8	3,6%
Outros	1,4	1,5	-5,9%	2,8	3,1	-10,0%
Custos caixa	20,3	21,1	-3,8%	40,9	42,4	-3,6%
Depreciação e amortização	12,8	13,2	-3,1%	28,6	26,1	9,5%
Provisão manutenção ICPC 01	1,8	1,5	20,0%	3,6	3,0	20,0%
Custo de construção de obras ICPC 01	11,5	55,4	-79,3%	38,7	78,8	-50,9%
TOTAL	46,3	91,2	-49,2%	111,8	150,3	-25,6%

- ✓ **Pessoal:** aumento de 5,3%, devido a constituição de provisão para contingências trabalhistas;
- ✓ **Conservação e manutenção:** aumento de 2,9% em função de incremento nas despesas de limpeza e manutenção predial na sede da Companhia;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de 10,0% pelas menores despesas com consultoria;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** crescimento de 2,4%, devido ao maior pagamento da outorga variável em função do crescimento da receita de pedágio;
- ✓ **Outros:** R\$1,4 milhão no 2T18, redução de 5,9% devido a menores custos de energia elétrica;
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$1,8 milhão no 2T18, aumento de 20,0% em relação ao 2T17, devido a previsão dos programas futuros de manutenção e renovação do pavimento, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$42,8 milhões no 2T18, com margem de 67,8% (+1,7p.p.) no 2T18. O EBITDA, no 2T18, totalizou R\$41,0 milhões com margem de 55,0%.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Lucro líquido	6,6	5,8	13,4%	15,3	11,7	30,5%
Imposto de renda e contribuição social	2,1	1,6	35,1%	3,9	3,3	16,8%
Resultado Financeiro	19,5	19,1	2,3%	40,6	40,4	0,6%
Depreciação e amortização	12,8	13,2	-3,1%	28,6	26,1	9,5%
EBITDA ¹	41,0	39,7	3,4%	88,4	81,5	8,4%
Margem EBITDA ¹	55,0%	33,7%	21,3 p.p.	51,5%	39,6%	11,9 p.p.
Provisão para manutenção ²	1,8	1,5	20,0%	3,6	3,0	20,0%
EBITDA Pró-Forma ³	42,8	41,2	4,0%	92,0	84,5	8,8%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	67,8%	66,1%	1,7 p.p.	69,2%	66,6%	2,6 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 2T18 foi negativo em R\$19,5 milhões, aumento de 2,3% devido, principalmente, a emissão de debêntures privada no valor de R\$250 milhões no segundo semestre de 2017.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Juros sobre Debêntures	(12,9)	(9,1)	41,9%	(25,9)	(18,7)	38,1%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3,1)	(3,8)	-17,9%	(6,3)	(7,6)	-17,1%
Juros sobre contratos de mútuos	(2,5)	(3,7)	-30,8%	(5,0)	(7,7)	-34,7%
Varição Monetária sobre Debêntures, líquida	(3,1)	(3,0)	2,5%	(7,6)	(8,0)	-4,7%
Varição Monetária sobre Emprést/Financ	(0,4)	(1,4)	-73,2%	(0,9)	(1,4)	-36,4%
Amortização de custos das debêntures	(0,5)	(0,4)	27,8%	(1,3)	(0,7)	72,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	2,0	1,8	9,4%	4,2	4,0	5,0%
Ajuste a Valor Presente s/prov.para manut.	(0,7)	(0,7)	5,9%	(1,4)	(1,3)	5,9%
Outros Efeitos Financeiros	1,7	1,1	51,6%	3,6	1,2	n.m.
TOTAL	(19,5)	(19,1)	2,3%	(40,6)	(40,4)	0,6%

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$6,6 milhões no 2T18, crescimento de 13,4% em relação ao 2T17.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

A Ecopistas encerrou o 2T18 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$138,7 milhões. A dívida bruta da Companhia (composta por financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações com o poder concedente) atingiu R\$832,0 milhões em 30 de junho de 2018, sendo 85,8% dos vencimentos no longo prazo. A dívida com o poder concedente era de R\$0,3 milhão. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$693,3 milhões com o indicador de Dívida Líquida/EBITDA pró-forma de 3,7x. Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas nas Demonstrações Financeiras.

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2018	31/12/2017	Var.
Curto Prazo	118,2	107,9	9,5%
Debêntures	82,0	73,4	11,8%
Empréstimos	36,1	34,6	4,5%
Longo Prazo	713,5	744,8	-4,2%
Debêntures	610,0	627,8	-2,8%
Empréstimos	103,5	117,0	-11,5%
Endividamento Financeiro Bruto¹	831,7	852,7	-2,5%
Obrigações com Poder Concedente	0,3	0,4	-14,0%
Endividamento Bruto	832,0	853,1	-2,5%
Caixa e equivalentes de caixa	138,7	170,1	-18,4%
Dívida Líquida	693,3	683,0	1,5%
Endividamento Financeiro Líquido¹	692,9	682,6	1,5%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente

CAPEX

O Capex realizado pela Ecopistas totalizou R\$19,8 milhões no 2T18. Os principais investimentos realizados no trimestre foram em manutenção do pavimento. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhares de R\$)	2T18			1S18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecopistas	15,2	4,6	19,8	45,7	6,5	52,2

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$96,7 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecopistas" ou "Companhia"), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo inicial de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Ayrton Senna, km 32, Pista Oeste. As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 17.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 24 de julho de 2018.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board (IASB)*" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017"), publicadas no dia 1 de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia.

Notas Explicativas

4. RECLASSIFICAÇÃO

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$4.568 entre as rubricas "Imobilizado" e "Intangível" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Edificações" e "Instalações".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Imobilizado	13.716	(4.568)	9.148
Intangível	1.406.557	4.568	1.411.125
	1.420.273	-	1.420.273

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	5.228	5.353
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	71.277	105.900
Aplicações automáticas (b)	2.609	1.326
	79.114	112.579

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 25,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 4,0% em Operações Compromissadas, 3,3% em Letra Financeira (LF), 67,3% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF) e 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais (98,9% em 31 de dezembro de 2017).

(b) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

Notas Explicativas

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - VINCULADOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de Investimentos (*)	<u>59.635</u>	<u>57.503</u>
Circulante	59.635	57.503

(*) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média ponderada de 97,7% do CDI (97,9% em 31 de dezembro de 2017) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao processo de liquidação das debêntures e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal.

7. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico (a)	11.883	15.230
Receitas acessórias (b)	1.167	1.196
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	<u>(130)</u>	<u>(131)</u>
	<u>12.920</u>	<u>16.295</u>

(a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.

(b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.

(c) Refere-se à constituição de provisão das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	12.910	15.974
Vencidos:		
Até 30 dias	5	255
De 31 a 120 dias	5	66
Acima de 120 dias	<u>130</u>	<u>131</u>
	<u>13.050</u>	<u>16.426</u>

Notas Explicativas

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período	131	109
Valores recuperados no período	(30)	(2)
Constituição de PECLD no período	29	4
Saldo no fim do período	<u>130</u>	<u>111</u>

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente e no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período	26.051	24.192
Adições	684	426
Baixas	(548)	(96)
Atualização monetária	29	762
Saldo no fim do período	<u>26.216</u>	<u>25.284</u>

A natureza dos depósitos judiciais são:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Natureza		
Cível	182	572
Tributário	306	-
Trabalhista	2.025	1.713
Desapropriações	23.703	23.766
	<u>26.216</u>	<u>26.051</u>

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	Custo		Depreciação		Residual						
	Taxa anual de depreciação %	Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Saldos em 30/06/2018	Saldos em 30/06/2018	31/12/2017				
	Taxa média ponderada de depreciação %										
Hardwares	20,0	52.893	897	-	53.790	(46.362)	(1.870)	-	(48.232)	5.558	6.531
Máquinas e equipamentos	10,0	2.279	236	-	2.515	(713)	(126)	-	(839)	1.676	1.566
Móveis e utensílios	10,0	1.724	68	-	1.792	(982)	(88)	-	(1.070)	722	742
Veículos	10,0	421	-	-	421	(112)	(55)	-	(167)	254	309
		57.317	1.201	-	58.518	(48.169)	(2.139)	-	(50.308)	8.210	9.148

	Custo		Depreciação		Residual						
	Taxa anual de depreciação %	Saldos em 31/12/2016	Adições	Transf.	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 30/06/2017	31/12/2016				
	Taxa média ponderada de depreciação %										
Hardwares	20,0	50.752	1.200	-	51.952	(41.876)	(2.338)	-	(44.214)	7.738	8.876
Máquinas e equipamentos	10,0	1.641	110	-	1.751	(517)	(93)	-	(610)	1.141	1.124
Móveis e utensílios	10,0	1.648	52	-	1.700	(812)	(84)	-	(896)	804	836
Edificações	-	249	9	-	258	(51)	(26)	-	(77)	181	198
Instalações	-	6.033	273	-	6.306	(1.713)	(301)	-	(2.014)	4.292	4.320
Veículos	10,0	255	-	-	255	(31)	-	-	(31)	224	224
		60.578	1.644	-	62.222	(45.000)	(2.842)	-	(47.842)	14.380	15.578

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures ou de processos de qualquer natureza.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

	Taxa média ponderada de amortização - %	Custo			Amortização			Residual		
		Saldos em 31/12/2017	Adições	Transferência 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 30/06/2018			
Contratos de concessão (ii)	-	1.432.322	7.374	106.217	1.545.913	(201.625)	(26.365)	(227.990)	1.317.923	1.230.697
Intangível em andamento (iii)	-	179.672	36.904	(106.217)	110.359	-	-	-	110.359	179.672
Softwares de terceiros	20,0	2.121	215	-	2.336	(1.365)	(125)	(1.490)	846	756
		1.614.115	44.493	-	1.658.608	(202.990)	(26.490)	(229.480)	1.429.128	1.411.125

	Taxa média ponderada de amortização - %	Custo			Amortização			Residual		
		Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2017	Adições	Baixas			
Contratos de concessão (i)	(*)	1.376.939	29.726	(789)	1.405.876	(152.191)	(23.213)	7	(175.397)	1.230.479
Intangível em andamento (ii)	-	38.880	47.202	(193)	85.889	-	-	-	-	85.889
Softwares de terceiros	20,0	1.717	129	-	1.846	(1.172)	(88)	-	(1.260)	586
		1.417.536	77.057	(982)	1.493.611	(153.363)	(23.301)	7	(176.657)	1.316.954

- (i) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida ao resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 30 de junho de 2018 é de 3,42% a.a. (3,34% a.a. em 30 de junho de 2017).
- (ii) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.
- (iii) Os principais valores concentram-se no prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto Lote II e III;

No período findo em 30 de junho de 2018 foram capitalizados R\$4.102 de encargos financeiros (R\$1.442 em 30 de junho de 2017).

A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de junho de 2018 foi de 21,38% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 9,35% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2017.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/06/2018	30/06/2018
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	955	49	(18)	986	31
Outros	269	30	(233)	66	(203)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	4	4	(6)	2	(2)
Provisão para manutenção	11.378	218	(723)	10.873	(505)
Juros capitalizados	(1.910)	(1.454)	-	(3.364)	(1.454)
AVP ônus Concessão	1.728	-	(140)	1.588	(140)
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT	(23.729)	-	552	(23.177)	552
IR e CS diferido - (passivo) (i)	<u>(11.305)</u>	<u>(1.153)</u>	<u>(568)</u>	<u>(13.026)</u>	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					<u>(1.721)</u>

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$13.026 no passivo não circulante.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.147	15.018
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(6.510)	(5.106)
Juros sobre capital próprio	2.834	1.769
Despesas indedutíveis	(18)	(50)
Gratificações a diretores	(45)	(19)
Outros	(157)	71
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(3.896)</u>	<u>(3.335)</u>
Despesa do imposto de renda e contribuição social correntes	(2.175)	(4.054)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.721)	719
Taxa efetiva	20,3%	22,2%

c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período provisão IR/CS	1.471	835
Despesa IR/CS DRE	2.175	4.054
Total de IR/CS pagos no período	<u>(3.646)</u>	<u>(4.232)</u>
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>-</u>	<u>657</u>

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	30/06/2018	31/12/2017
Em moeda nacional:				
Finem - BNDES	06/2025	TJLP + 2,45% a.a.	106.640	120.526
Finem - BNDES	07/2025	IPCA + 2,45% a.a.	33.037	31.083
			<u>139.677</u>	<u>151.609</u>
Circulante			36.148	34.597
Não circulante			103.529	117.012

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período	151.609	182.316
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 22)	7.186	9.000
Pagamento principal	(14.371)	(14.240)
Pagamento de juros	(4.747)	(5.906)
Saldo no fim do período	<u>139.677</u>	<u>171.170</u>

Notas Explicativas

Garantia A Companhia cedeu todos os direitos de crédito, presentes e futuros, decorrentes da prestação dos serviços de exploração, operação, conservação e construção das praças de pedágio instaladas no sistema rodoviário e todas as receitas acessórias associadas ou decorrentes da concessão das Rodovias Ayrton Senna-Carvalho Pinto, incluindo, sem limitação as receitas de pedágio e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.

Índices financeiros exigidos (i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) Índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20; e (iii) Razão entre a dívida líquida e o EBTIDA ajustado deve ser inferior a 4,00. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de junho de 2018, com exceção do ICSD, conforme demonstrado abaixo.

	<u>Exigido</u>	<u>Medido</u>
Índices financeiros		
(i) PL/passivo total	≥ 20%	34,70%
(ii) ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	≥ 1,20	1,00 (*)
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,69

(*) Índice amparado por fiança da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços. O não atingimento do índice apenas limita a distribuição de dividendos.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2019	19.088	33.157
2020	33.344	33.168
2021	22.348	22.207
2022	11.335	11.229
2023	9.831	9.730
Posteriores a 2023	7.583	7.521
	<u>103.529</u>	<u>117.012</u>

Notas Explicativas

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na Companhia são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
A	99.200	99.200	67.874	114 mensais
b	85.528	85.528	52.689	114 mensais
c	-	-	-	-
d	27.999	27.999	13.263	114 mensais
e	21.769	21.769	5.442	10 anuais
f	21.769	-	-	10 anuais
g	21.769	-	-	10 anuais
h	22.218	-	-	114 mensais
i	4.848	-	-	10 anuais
j	11.281	11.281	2.969	114 mensais
k	29.846	22.438	5.905	114 mensais
l	9.169	9.169	1.834	10 anuais
Total	355.396	277.384	149.976	

13. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

Descrição	Vencimento	Taxa média de juros	30/06/2018	31/12/2017
1ª Emissão	01/2023	IPCA+8,25% a.a.	429.690	447.317
2ª Emissão Privada	04/2026	105,3% CDI	262.325	253.784
			<u>692.015</u>	<u>701.101</u>
Circulante			82.031	73.350
Não circulante			609.984	627.751

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período	701.101	476.838
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 22)	34.797	27.495
Pagamento do principal	(20.549)	(12.160)
Pagamento de juros	(23.334)	(25.507)
Saldo no fim do período	<u>692.015</u>	<u>466.666</u>

Em 15 de janeiro de 2011, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real representada por penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios em quatro séries, no valor nominal total de R\$370 milhões, com atualização monetária pela variação do IPCA e acréscimos de juros remuneratórios, sendo:

- i. 1ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de janeiro, o primeiro pagamento foi em 15 de janeiro de

Notas Explicativas

2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de janeiro de 2023, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de janeiro nos anos de 2013 a 2023;

- ii. 2ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2012 a 2022;
- iii. 3ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de julho, o primeiro pagamento foi em 15 de julho de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de julho de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de julho nos anos de 2012 a 2022; e
- iv. 4ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de outubro nos anos de 2012 a 2022.

A emissão conta com garantia real representada por penhor de 100% das ações e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios, compartilhadas com BNDES.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Em 12 de julho de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em cinco séries, no montante total de R\$300 mil, para colocação privada, sendo que a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. A taxa de remuneração das debêntures será: 1ª série: 105,0% do CDI; 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: 105,5% do CDI. Os pagamentos de principal e juros serão realizados integralmente na data de seus vencimentos, sendo: 1ª série 14 de julho de 2025; 2ª série: 14 de outubro de 2025; 3ª série: 14 de janeiro de 2026; 4ª série 14 de abril de 2026; e 5ª série 14 de julho de 2026. As liquidações financeiras ocorreram da seguinte forma:

- Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 mil referentes a primeira série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.
- Em 14 de dezembro de 2017, foram liquidados R\$70 mil referentes a segunda série, R\$40 mil referentes a terceira série e R\$40 mil referentes a quarta série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.

Notas Explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	30/06/2018			31/12/2017		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2019	38.940	(536)	38.404	71.917	(1.602)	70.315
2020	92.840	(1.344)	91.496	91.170	(1.345)	89.825
2021	120.576	(931)	119.645	118.408	(932)	117.476
2022	81.607	(273)	81.334	80.140	(273)	79.867
2023	16.522	(99)	16.423	16.225	(131)	16.094
2024 a 2026	262.780	(98)	262.682	254.272	(98)	254.174
	<u>613.265</u>	<u>(3.281)</u>	<u>609.984</u>	<u>632.132</u>	<u>(4.381)</u>	<u>627.751</u>

A companhia possui contratos com Cláusulas ("covenants") atreladas a índices financeiros, conforme quadro a seguir:

Emissão	Descrição da cláusula	Índice requerido	Atingido
1ª emissão	Patrimônio líquido/Passivo total	>20%	34,70%
	ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	≥1,20x	2,06
	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 5,5x	4,42

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Custos com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
1ª série - 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.674)	88.826	IPCA + 8,25% a.a.	14,45% a.a.
2ª série - 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.674)	88.826	IPCA + 8,25% a.a.	14,63% a.a.
3ª série - 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.674)	88.826	IPCA + 8,25% a.a.	14,56% a.a.
4ª série - 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.674)	88.826	IPCA + 8,25% a.a.	14,46% a.a.
1ª série - 2ª emissão	14/07/17	100.000	(206)	99.794	105,0% CDI	6,80% a.a.
2ª série - 2ª emissão	14/12/17	70.000	(144)	69.856	105,5% CDI	6,74% a.a.
3ª série - 2ª emissão	14/12/17	40.000	(82)	39.918	105,5% CDI	6,74% a.a.
4ª série - 2ª emissão	14/12/17	40.000	(82)	39.918	105,5% CDI	6,74% a.a.
		<u>620.000</u>	<u>(15.210)</u>	<u>604.790</u>		

14. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, além de serviços administrativos e financeiros.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, bolsa, balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer

Notas Explicativas

membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's length basis*).

Em 30 de junho de 2018, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo		Passivo	Resultado		
		Circulante Clientes	Não circulante Intangível	Circulante e não Circulante	Receita	Custo	Despesas
Ecorodovias	Concessões e Serviços S.A. (a)	-	-	2.193	-	9.223	4.787
Ecorodovias	Concessões e Serviços S.A. (b)	-	-	137.914	-	-	5.043
TB Transportadora	Betumes Ltda. (c)	-	379	24	-	-	-
CBB Ind. E Com.	Asfalto e Engenharia Ltda. (c)	-	3.331	216	-	-	-
Concessionária	Ecovias dos Imigrantes S.A. (d)	-	-	-	-	-	-
Ecorodovias	Concessões e Serviços S.A. (d)	9	-	7	-	-	-
Ecopátio Logística	Cubatão Ltda. (e)	32	-	-	-	-	-
CR Almeida S.A.	Engenharia e obras (f)	-	5.734	-	-	-	-
Total em 30 de junho de 2018		41	9.444	140.354	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2017		23	93.716	139.617	-	-	-
Total em 30 de junho de 2017		-	-	-	-	9.432	12.622

- (a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$28.019, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano e o saldo em aberto de R\$2.193 em 30 de junho de 2018 tem vencimento em até 45 dias e não está sujeito a encargos financeiros e não foi concedido garantia.
- (b) Em 8 de outubro de 2010, foi firmado um contrato de mútuo entre a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. e a Companhia. Em 30 de junho de 2018, há um saldo em aberto de R\$137.914 (R\$133.627 em 31 de dezembro de 2017), atualizado por 100% do CDI, acrescido de 1,20% a.a. e com vencimento em 31 de março de 2025.
- (c) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$17.888. O prazo para execução desses serviços é maio de 2020 e em 30 de junho de 2018, há um saldo de serviços a realizar de R\$15.522. Em 30 de junho o saldo em aberto de R\$240 (sobre serviços já realizados), tem

Notas Explicativas

vencimento em até 45 dias e não está sujeito a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.

- (d) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (e) O saldo refere-se a troca de moedas entre a Companhia e a Ecopátio Cubatão.
- (f) A CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, que detém participação na Primav Infraestrutura S.A., controladora do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, foi contratada para a execução obra do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto trecho Taubaté/SP125 especificadamente os lotes 02 e 03. O valor do contrato é de R\$120.779. O prazo para execução dos serviços foi 30 de junho de 2018. Em 30 de junho de 2018, não há saldos a pagar em aberto de serviços incorridos.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento e pela direção e controle das atividades da Companhia.

Em 30 de junho de 2018 foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia a findar em 31 de dezembro de 2018 em R\$1.743.

A remuneração dos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	690	459
Plano de opção com base em ações	6	23
Remun. baseada em ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	(66)	93
Seguro de vida	1	1
Assistência saúde	47	42
Previdência privada	25	23
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo - ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	70	94
	<u>773</u>	<u>735</u>

Notas Explicativas

15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 11,02% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada cinco anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Adição	Efeito financeiro	Baixas	30/06/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 21)	48.770	4.781	-	-	53.551
Efeito de valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 21)	(13.674)	(1.188)	-	-	(14.862)
Realização da manutenção	(17.696)	-	-	(6.506)	(24.202)
Ajuste a valor presente - realizações (vide Nota Explicativa nº 22)	9.096	-	1.428	-	10.524
	<u>26.496</u>	<u>3.593</u>	<u>1.428</u>	<u>(6.506)</u>	<u>25.011</u>
Circulante	9.517				9.191
Não circulante	16.979				15.820

	31/12/2016	Adição	Efeito financeiro	Baixas	30/06/2017
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 21)	40.290	4.004	-	-	44.294
Efeito de valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 21)	(12.042)	1.010)	-	-	(13.052)
Realização da manutenção	(11.723)	-	-	(2.050)	(13.773)
Ajuste a valor presente - realizações (vide Nota Explicativa nº 22)	6.400	-	1.348	-	7.748
	<u>22.925</u>	<u>2.994</u>	<u>1.348</u>	<u>(2.050)</u>	<u>25.217</u>
Circulante	4.579				3.078
Não circulante	18.346				22.139

16. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 10,73% a.a., correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos em 2009, ano da constituição da provisão.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

Notas Explicativas

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Efeito financeiro	30/06/2018
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	13.169
Realização da construção	(6.489)	-	(6.489)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	(3.970)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 22)	3.971	-	3.971
	<u>6.681</u>	-	<u>6.681</u>
Circulante	6.681		6.681

	31/12/2016	Baixa	Efeito financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	-	13.169
Realização da construção	(6.489)	-	-	(6.489)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	-	(3.970)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 22)	3.971	-	-	3.971
	<u>6.681</u>	-	-	<u>6.681</u>
Circulante	6.681			6.681

17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	30/06/2018	31/12/2017
Parcelas variáveis	344	412

A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação do pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período	412	380
Custo (vide Nota Explicativa nº 21)	2.181	2.083
Pagamentos	(2.249)	(2.124)
Saldo no fim do período	<u>344</u>	<u>339</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2018, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódica das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

Notas Explicativas

	Previsão de 2018 ao fim da concessão	
	30/06/2018	31/12/2017
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	62.392	63.522
Conservação especial (manutenção)	387.990	385.860
Equipamentos	228.972	225.203
	<u>679.354</u>	<u>674.585</u>

Em 27 de março de 2018 foi publicada a decisão, em 1ª instância, da ação judicial relativa ao desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas, cujo valor adicional é de R\$284 milhões.

18. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	954	1.854	2.808
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	5	59	64
(-) Pagamentos	(82)	(49)	(131)
(+) Atualização monetária	61	98	159
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>938</u>	<u>1.962</u>	<u>2.900</u>
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	1.031	1.204	2.235
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(89)	214	125
(-) Pagamentos	(70)	(281)	(351)
(+) Atualização monetária	33	109	142
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>905</u>	<u>1.246</u>	<u>2.151</u>

a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde, principalmente, a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 30 de junho de 2018 no montante de R\$30.208 (R\$28.907 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam em 30 de junho de 2018 o montante de R\$6.119 (R\$6.535 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado é de R\$475.780, representado por 475.779.687 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$510.000, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e as demais condições de emissão, subscrição e integralização dessas ações.

b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2018 o saldo é de R\$7.124 (R\$7.124 em 31 de dezembro de 2017).

c) Reserva de retenção de lucros - orçamento de capital

Constituída nos termos dos artigos 25 e 196 da Lei nº 6.404/76, parágrafo primeiro da Instrução CVM nº 480. O saldo da reserva de orçamento de capital em 30 de junho de 2018 é de R\$71.588 (R\$49.801 em 31 de dezembro de 2017).

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo a pagar em 30 de junho de 2018 de R\$16.160 refere-se a: R\$9.074 juros sobre o capital próprio remanescentes de 2017 e R\$7.086 juros sobre o capital próprio do exercício de 2018.

Notas Explicativas**20. RECEITA LÍQUIDA**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	26.234	26.246	56.188	54.005
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	37.793	37.030	78.738	75.052
Vale-pedágio	1.757	1.646	3.568	3.197
	65.784	64.922	138.494	132.254
Receita de construção (b)	11.472	55.423	38.718	78.790
Receitas acessórias (c)	3.294	3.197	6.924	6.631
Receita bruta	80.550	123.542	184.136	217.675
Deduções da receita bruta	(5.978)	(5.875)	(12.580)	(11.980)
Receita líquida	74.572	117.667	171.556	205.695

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento.

(c) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<u>Base de cálculo dos impostos</u>				
Receitas com arrecadação de pedágio	65.784	64.922	138.494	132.254
Receitas acessórias	3.294	3.197	6.924	6.631
	69.078	68.119	145.418	138.885
<u>Deduções</u>				
Cofins (3%)	(2.073)	(2.043)	(4.363)	(4.166)
PIS (0,65%)	(449)	(443)	(945)	(903)
ISS (de 2% a 5%)	(3.454)	(3.389)	(7.266)	(6.911)
Abatimentos	(2)	-	(6)	-
	(5.978)	(5.875)	(12.580)	(11.980)

21. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal	5.592	5.310	11.207	11.250
Conservação e manutenção	1.619	1.573	3.268	3.409
Serviços de terceiros (*)	9.807	10.892	19.695	20.864
Seguros	336	391	668	827
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 17)	1.036	1.022	2.181	2.083
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 15)	1.797	1.497	3.593	2.994
Custos de construções de obras	11.472	55.423	38.718	78.790
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 9 e 10)	12.787	13.194	28.629	26.143
Locação de imóveis e máquinas	508	423	1.040	843
Outros custos e despesas operacionais	1.393	1.480	2.798	3.108
	46.347	91.205	111.797	150.311
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	41.665	86.686	102.405	140.810
Despesas gerais e administrativas	4.682	4.519	9.392	9.501
	46.347	91.205	111.797	150.311

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

Notas Explicativas

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	2.000	1.828	4.213	4.012
Varição monetária sobre créditos fiscais	15	15	29	762
Varição monetária sobre debêntures	80	-	80	-
Juros Capitalizados (vide Nota Explicativa nº 10)	1.963	838	4.102	1.442
Outras	13	1	23	1
	4.071	2.682	8.447	6.217
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures (vide Nota Explicativa nº 13)	(8.682)	(9.112)	(17.370)	(18.738)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 12)	(3.086)	(3.760)	(6.269)	(7.559)
Juros sobre debêntures privada (vide Nota Explicativa nº 14)	(4.250)	-	(8.509)	-
Varição monetária sobre debêntures (vide Nota Explicativa nº 13)	(3.154)	(2.998)	(7.714)	(8.012)
Varição monetária sobre empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 12)	(386)	(1.441)	(917)	(1.441)
Amortização de custos das debêntures	(474)	(371)	(1.284)	(745)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 15)	(714)	(674)	(1.428)	(1.348)
Juros sobre contrato de mútuo	(2.528)	(3.655)	(5.043)	(7.727)
Outros	(288)	269	(525)	(1.014)
	(23.562)	(21.742)	(49.059)	(46.584)
Resultado financeiro, líquido	(19.491)	(19.060)	(40.612)	(40.367)

23. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	15.251	11.683
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	475.780	449.011
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,03</u>	<u>0,03</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas Explicativas

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter com suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índices de endividamento

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida (i)	832.036	853.122
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<u>(138.749)</u>	<u>(170.082)</u>
Dívida Líquida	<u>693.287</u>	<u>683.040</u>
Patrimônio Líquido (ii)	<u>561.893</u>	<u>554.972</u>
Índice de endividamento líquido	<u>1,23</u>	<u>1,23</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com poder concedente, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 12, 13 e 17.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 99,8% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (98,9% do CDI em 31 de dezembro de 2017).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2018 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Mercado
Ativos:			
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	5.228	5.228
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	12.920	12.920
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados (ii)	Empréstimos e recebíveis	133.521	133.521
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	8.245	8.245
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	139.677	139.677
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	692.015	692.015
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Outros passivos financeiros	344	344
<i>Phantom Stock Option</i> (iv)	Outros passivos financeiros	94	94

- (i) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (iii) Os empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (iv) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens *top-down* e *botton-up*.

Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão

Notas Explicativas

relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (*Top Risks*).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem *botton-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de juros.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Risco de crédito

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

Notas Explicativas

Afim de mitigar os riscos de crédito a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$10.013 (R\$13.568 em 31 de dezembro de 2017), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber".

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	36.579	34.145	31.791	23.740
BNDES	IPCA + 2,45% a.a.	7.352	6.943	6.551	20.015
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	116.199	112.785	131.408	189.277
Debêntures - Privada	105,3% CDI	30.272	18.967	20.085	353.385
		<u>190.402</u>	<u>172.840</u>	<u>189.835</u>	<u>586.417</u>

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa de CDI	4.561	3.421	2.281
Debêntures (b)	Alta do CDI	(34.340)	(39.723)	(45.109)
Debêntures (c)	Alta do IPCA	(52.118)	(52.607)	(53.096)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta do IPCA	(2.324)	(2.905)	(3.486)
Empréstimos e financiamentos (d)	Alta da TJLP	(7.792)	(9.740)	(11.688)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(92.013)</u>	<u>(101.554)</u>	<u>(111.098)</u>

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	7,88%	5,91%	3,94%
CDI (b)	7,88%	9,85%	11,82%
IPCA (c)	4,00%	5,00%	6,00%
TJLP (d)	6,60%	8,25%	9,90%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

25. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.

Itaquaquecetuba - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 27 de julho de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 25 de julho de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores